

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

A INFLUÊNCIA DO SÉCULO XX NA CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE DAS MULHERES LÉSBICAS

Gabriela da Silva Gati (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Dr^a Roselania Francisoni Borges (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: gati9985@gmail.com

Palavras-chave: Lesbianidade. Mulheres Lésbicas. Lesbofobia. Lesbianidade no Século XX. Higiene Mental e Lesbianidade.

A história das mulheres brasileiras é atravessada pela opressão desde a Colonização, porém, mulheres de diferentes grupos sociais também vivenciaram distintas formas da opressão de gênero, como é o caso das mulheres lésbicas que serão os sujeitos dessa pesquisa. Além disso, também houveram mudanças significativas ao longo do processo histórico, visto que as formas de opressão foram se modificando conforme a sociedade brasileira também o fez. Os primeiros documentos que relatam relações afetivo sexuais entre mulheres no Brasil são denúncias realizadas à Igreja Católica no período Colonial, instituição que era fortemente responsável pelo controle moral da sociedade. A lesbianidade era entendida a partir do discurso misógino da Igreja, e então, essas práticas eram inferiorizadas, invisibilizadas, condenadas e punidas. Posteriormente, com o declínio do poder moral dessa instituição no Século XIX, a medicina familiar ganha espaço e começa a exercer esse papel. A lesbianidade passa a ser considerada doença mental, uma degeneração que deveria ser prevenida e combatida com o fortalecimento da moral e com o cumprimento do que era considerado como o papel social da mulher, ou seja, os cuidados domésticos e a maternidade. Vale ressaltar, que a realidade das mulheres negras era muito distinta, pois elas se encontravam na condição de escravas até o final desse século e mesmo após o fim da escravidão permaneceram sendo sexualizadas e consideradas como sub-humanas. O Século XX no Brasil foi marcado por um grande desenvolvimento industrial e mudanças políticas e sociais, então, ao seu decorrer houveram valores muito distintos sendo difundidos. A moral médica higienista e eugenista do período inicial passa a ser questionada pelas operárias, mulheres das classes mais desfavorecidas economicamente que, com a industrialização, buscaram nas fábricas a sobrevivência e também por mulheres das classes mais favorecidas que trouxeram teorias feministas da Europa. Entretanto, a questão da homossexualidade não era tratada de forma significativa, apenas na década de 1970 o movimento LGBT começou a se estruturar, mas ainda desconsiderava a especificidade da opressão sofrida pelas mulheres lésbicas, reproduzindo o machismo ao invisibilizar suas demandas. Então, ao final dessa década, o movimento lésbico começa a se formar para tratar dessa vivência e denunciar a lesbofobia. A partir da história da lesbianidade no Brasil, considerando os aspectos de raça, classe e etnia e utilizando a teoria Sócio-Histórica para a análise dos fenômenos psicológicos, essa pesquisa tem como objetivo evidenciar como os valores difundidos ao longo do Século XX se expressam na vivência das mulheres lésbicas. Então, a metodologia utilizada será uma pesquisa de campo, exploratória e qualitativa, a realizar-se por meio de entrevistas semiestruturadas com mulheres lésbicas. Constatando a construção histórica e social da lesbofobia na sociedade brasileira e suas diversas manifestações na constituição da subjetividade dessas mulheres atualmente, esse estudo se apresenta como uma forma de resistência ao silenciamento dessas questões. É esperada a contribuição também como um

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

material que relaciona a temática da lesbianidade com a Psicologia e que rompe com o paradigma biologicista, patologizante dessa condição e naturalizante da lesbofobia, podendo ser utilizado em estudos posteriores.